

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO

É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente.

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.

Enquadramento: Hospital.

Descrever a atividade desenvolvida:.....
.....

Numero de Leitos (NLE) _____ (NLE ≤ 200)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Representante Legal

Nome:.....

Telefone para contato: (.....)

E- mail:.....

Razão Social

Nome:.....

Nome Fantasia:

CNPJ/CPF:

Endereço:.....

.....0.

Nº Bairro

Cidade: CEP: Tel: (.....).....

Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário

Nome:.....

Telefone para contato: (.....) Número da ART

E-mail:.....

Endereço para Correspondência:

.....

II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

II.1. Localização:

Zona Urbana Zona Rural

Inserida em área:

Industrial Residencial Comercial Mista

Outra. Especificar:

II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?

Sim Não

II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?

Sim

Nome da Unidade de Conservação:

Nº do documento referente à anuência (se aplicável):

Não

II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?

Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.

Sim. Tipo de APP: Tamanho da área ocupada:(m²).

O que está em APP?

Não.

* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.

II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?

Sim. Especificar o tipo: Distância:(m).

Não

II.6 Haverá supressão de vegetação?

Sim

Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF:

Não

II.7 . Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.):

.....

Não possui.

III. COORDENADAS UTM DO PERÍMETRO DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

- Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo de 04 pontos):

UTM (N):	UTM (E):

Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM.

IV. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE

IV.1 Fase do empreendimento:

Planejamento Instalação Operação.

Previsão de início da operação:

Data de início da atividade:

IV.2 Nº de empregados:

IV.3 Número de leituras:.....

IV.4 Número de atendimentos:/mês

IV.5 Descrever os procedimentos a serem desenvolvidos:

.....
.....

IV.6 Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA:

Sim Não

V. FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas.

Finalidade de uso da água:

Consumo de água:m³/dia.

Rede Pública. Informar nome da Concessionária / Empresa:

- Poço(s). Informar: Tipo: Quantidade:
- Reservatórios, represas ou barragens. N° da licença/autorização:
- Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome:
- Lago/lagoa. Nome:
- Captação de água pluvial.
- Reutilização do processo produtivo.
- Nascente.
- Outros. Especificar:

Outorga para uso de recurso hídrico.

- ↳ Federal Estadual

N° do documento

Certidão de dispensa de outorga

- ↳ Federal Estadual

N° do documento

Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).

VI. FONTES DE GERAÇÃO DE EFLUENTES

VI.1 Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?

- Sim Não

VI.1.1. Descrever o tipo de Tratamento para os **Efluentes Domésticos** gerados no empreendimento:.....

.....

VI.1.2 Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:

- Rede Esgoto
- Rede Pluvial *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*
- Corpo hídrico. Especificar:.....
- Outro. Especificar:.....

VI.1.3 Se aplicável, Portaria de Outorga n°

Processo de Outorga n°:

- Não se aplica.

VI.1.4 Se aplicável, informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VI.1.5 Se aplicável, informar o nome da empresa responsável pela Coleta, Transporte e Destinação final dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento:

.....
Nº da Licença Ambiental:

VI.2 Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, pátios e afins) na atividade em questão?

Sim, descreva

Não

VI.2.1 Descrever o sistema de Tratamento para os **efluentes industriais** gerados no empreendimento:

.....

VI.2.2 Onde se dá o lançamento do efluente final (tratado):

Rede Esgoto *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*

Rede Pluvial *Deverá possuir a Anuência para tal lançamento*

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

VI.2.3 Se aplicável, Portaria de Outorga nº

Processo de Outorga nº:

Não se aplica.

VI.2.4 Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

VI.2.5 É realizado monitoramento do efluente?

Sim. Indicar a frequência:.....

Não

VI.2.6 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos **sólidos** provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial:

.....

Nº da Licença Ambiental:

VII.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Demanda apresentação Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) específico, contemplando:

- ✓ **Objetivos gerais;**
- ✓ **Equipe técnica de trabalho, com inclusão de responsável técnico;**

- ✓ Realização de diagnóstico de Resíduos de saúde na organização, em todas as suas fases, contemplando sua classificação, segregação e acondicionamento, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, tratamento interno, coleta externa, tratamento externo, disposição final;
- ✓ Definir etapas que envolvam terceiros no manejo de resíduos;
- ✓ Mapear riscos associados aos RSS;
- ✓ Elaborar plano de implantação do PGRSS, contemplando procedimentos operacionais;
- ✓ Plano de acompanhamento da implantação do plano com previsão de alterações a partir do acompanhamento.

Referência

MÊS:								
Classe do resíduo	Tipo de resíduo gerado	Quantidade de Resíduo Gerado	Quantidade de resíduo armazenado temporariamente na empresa	Quantidade de resíduo destinado	Forma de Acondicionamento	Forma de Estocagem	Destino Nome da empresa	Comprovante de destinação (nº da nota fiscal) Nome da empresa
A1								
A2								
A3								
A4								
A5								
B1								
B2								
B3								
B4								
B5								
B6								
B7								
B8								
C								
D								
E								

VII.1 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos do serviço de saúde:

Nº(s) da Licença(s) Ambiental

Vigente:.....

VII.2 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos do serviço de saúde :

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

.....

Tabela de referência

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS GERADOS NA ATIVIDADE			
<i>Tipo de resíduo</i>	(1). <i>Acondicionamento</i>	(2). <i>Armazenamento</i>	(3). <i>Destinação</i>
a) Resíduos orgânicos provenientes de sobras de alimentos.			
b) Resíduos domésticos, de varrição e administrativos.			
c) Restos inservíveis			
d) Resíduos recicláveis (papéis, papelões, plásticos, vidros, borrachas, etc).			
e) Resíduos de construção civil (entulho, madeiras, vergalhões, etc)			

OBS: Indicar os nºs correspondentes aos tipos de acondicionamento, armazenamento e destinação realizados no local. Pode ser indicado mais de um nº por tipo de resíduo.

Acondicionamento:

- (0) Não há geração
 - (1) Tonéis
 - (2) Bombonas
 - (3) Sacolas
 - (4) Tambor 200L
 - (5) Big Bags
 - (6) Outro.
- Especificar:.....
.....

Armazenamento:

- (0) Não há geração
- (1) Com cobertura
- (2) Piso impermeabilizado
- (3) Bacia de Contenção
- (4) Outro. Especificar:.....
.....

Destinação:

- (0) Não há geração
- (1) Empresa licenciada para coleta e transporte
- (2) Reciclagem
- (3) Reaproveitamento
- (4) Unidade de compostagem
- (5) Doação/ Venda para terceiros
- (6) Coleta Pública
- (7) Outro. Especificar:
.....
.....

*É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986.

VII.3 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

.....

VII.4 Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para destinação final dos resíduos:

.....

Nº(s) da Licença(s) Ambiental Vigente:

.....

VII.5 Informar se existe na área uma central de estocagem temporária de resíduos sólidos e suas condições construtivas (condição do piso, cobertura, sistema de segregação de resíduos).....

- Não há geração de resíduos

VIII. ROTEIRO DE ACESSO

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

IX. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...).

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA (www.meioambiente.es.gov.br).

ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO

X. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a frente, fachada ou entrada principal e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local de armazenamento dos resíduos gerados na atividade;
- e. Outros controles adotados.

Informamos ainda que:

- Nada mais existe a declarar
- Declaramos o que consta em anexo

Os **Sistemas de Informação e Diagnóstico** (SIDs) são roteiros sistematizados de caracterização do empreendimento que visam fornecer uma visão panorâmica dos procedimentos de controle ambiental implantados na atividade e fornecem informações acerca das ações de gerenciamento de resíduos e manutenção preventiva de equipamentos de controle. No entanto, pela multiplicidade de arranjos produtivos encontrados nas empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos, é impraticável criar um sistema de diagnóstico que contemple todas as possibilidades de controle de geração de efluentes e gerenciamento de resíduos. Nesse sentido, o **SID** deverá ser complementado com informações pertinentes e relevantes quanto a aspectos não contemplados nos campos acima.

Diagnóstico relativo à geração de resíduos

Plano de manutenção

- Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

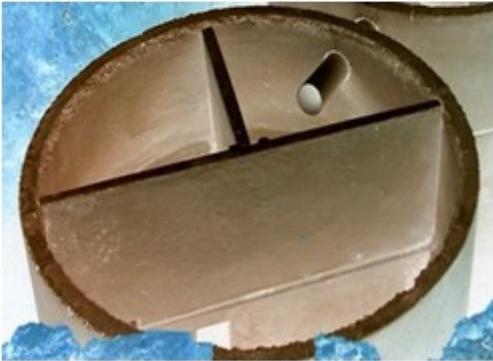
Fluxograma do processo produtivo

- Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

Documentação complementar

- **Projetos e dimensionamentos dos controles implantados e respectivo ART.**
- **Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.**

Tabela exemplificativa

	
<p>Foto 01: Características da área...</p>	<p>Foto 02: Area de armazenamento....</p>
	
<p>Foto 03: Emissões ...</p>	<p>Foto 04: Controles...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>